

APRESENTAÇÃO

É com prazer que publicamos mais um número da Revista (Con)textos Linguísticos. Com ele, além de promovermos o intercâmbio de pesquisadores e de novas ideias, em nível estadual, nacional e internacional, estamos consolidando o papel do Programa de Pós-Graduação em Linguística – PPGEL – em fomentar a pesquisa linguística no Espírito Santo.

Compõem esta edição dez artigos de autoria de pesquisadores de diferentes universidades brasileiras: Ana Cristina Carmelino (UNIFESP), Márcio Antônio Gatti (UFSCAR), Antonielle Cantarelli Martins (UFPEL), Fernando Cesar Capovilla (USP), Daniele de Oliveira (UFBA), Carlos Magno Pinheiro Barreto Junior (UFBA), Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória (UFAL), Gil Negreiros (UFSM), Amanda Kohlrausch Frantz (UFSM), Jorge Augusto Alves da Silva (UESB), Julinara Silva Vieira (UESB), Lúcia Maria de Assunção Barbosa (UNB), Fidel Armando Cañas Chávez (UFSCAR), Luciane Baretta (UNICENTRO), Juliana Schinemann (UNICENTRO), Maria Flávia Figueiredo (UNIFRAN), Valmir Ferreira dos Santos Junior (UNIFRAN), Rosane Santos Mauro Monnerat (UFF) e Camila de Oliveira Groppo Lourenço Lima (UFF).

“Leia, ria e curta: o ethos-estereotipado de Dilma Rousseff no Facebook”, de Ana Cristina Carmelino e Márcio Antônio Gatti, aborda as tensões estabelecidas entre diferentes *ethé* de Dilma Rousseff, presidente que governou o Brasil de 2011 a maio de 2016, em algumas postagens bem-humoradas feitas em seu perfil na rede social Facebook. Recorrendo aos conceitos de estereótipo e *ethos*, busca-se verificar a hipótese de existência de um *ethos*-estereotipado.

“Metalexigrafia comparativa em seis dicionários de línguas de sinais de diferentes eras: análise preliminar”, de Antonielle Cantarelli Martins e Fernando Cesar Capovilla compara as estratégias lexicográficas usadas em seis dicionários clássicos, três dos quais da Língua de Sinais Brasileira (Libras) e os outros três da Língua de Sinais Americana.

“A palavra-chave cultura e seus contextos de uso: uma proposta de Análise Crítica do discurso jornalístico online, de Daniele de Oliveira e Carlos Magno Pinheiro Barreto Júnior, trata da comodificação dos discursos sobre cultura, por meio da análise textos publicados no site do jornal baiano Correio. Com o aporte teórico da Análise Crítica do Discurso, busca-se refletir sobre o contexto de uso da palavra-chave cultura e sua relação com o carnaval de Salvador.

“A expressão da 1PP em contextos sintáticos de complementação e adjunção e o problema de avaliação linguística em Maceió/AL, de Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória, mensura as normas subjetivas dos falantes maceioenses em relação à expressão da 1PP em contextos sintáticos de complementação e adjunção, tomando por base o contexto situacional – informal e formal.

“A negociação de sentido na interação: uma análise da Roda de Conversa”, de Gil Roberto Costa Negreiros e Amanda Kohlrausch Frantz, analisa as negociações de sentido que se estabelecem entre mediadores e participantes do projeto Roda de Conversa de Português Língua Estrangeira (PLE). Com o aporte teórico da Análise da Conversação, analisam-se dois momentos da interação entre estudantes intercambistas e professores em formação.

“Análise sócio-histórica dos usos da preposição “a” em jornais dos séculos XIX, XX e XXI”, de Jorge Augusto Alves da Silva e Julinara Silva Vieira, investiga que valores a preposição a passou a assumir na Língua Portuguesa, partindo das gramáticas históricas e prescritivas às gramáticas de uso.

“Metáforas dos refugiados no Brasil na mídia: um olhar da linguística cognitivo-funcional”, de e Lúcia Maria de Assunção Barbosa e Fidel Armando Cañas, apresenta a análise de notícias dos anos 2014 e 2015 sobre os refugiados no Brasil, com vistas a verificar quais metáforas sobre os imigrantes em situação de refúgio são acionadas na interação com os internautas e como esse grupo específico é retratado pela mídia.

“Tipos e frequência de inferências geradas por estudantes universitários na leitura em diferentes suportes”, de Luciane Baretta e Juliana Schinemann, aborda o processo de geração de inferências na leitura de dois textos em inglês como segunda língua (L2): um em papel e o outro em tela digital. Respaldo-se no modelo de categorização de inferências, investigam-se possíveis diferenças quanto aos tipos e à frequência de inferências geradas.

“Figuras de retórica em um texto multimodal: a relação cena-trilha sonora em relatos selvagens”, de Maria Flávia Figueiredo e Valmir Ferreira dos Santos Junior, analisa um texto multimodal fílmico, a trilha sonora do sexto episódio do filme argentino “Relatos Selvagens (2014), Até que a morte nos separe”. Considerando conceitos da teoria musical e da Retórica, evidencia-se a relação entre a trilha sonora e as cenas do filme.

“Um encontro semiolinguístico e semiótico: verbo-visualidade e patemização no discurso publicitário”, de Rosane Santos Mauro Monnerat e Camila de Oliveira Groppo Lourenço Lima, analisa os efeitos patêmicos em anúncio publicitário e também a relação entre o verbal e o imagético na construção de sentidos do texto, recorrendo, para isso, à Teoria Semiolinguística e aos conceitos da Semiótica Peirceana.

Esperamos que a leitura desses trabalhos amplie nossos conhecimentos, possibilite uma ampla discussão acadêmica e uma boa reflexão sobre a estrutura das línguas naturais e o processamento da linguagem humana.

A Comissão Organizadora